

Para evitar a DESILUSÃO

OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO PRECISAM ATENDER A DIVERSOS QUESITOS PARA SEREM CONSIDERADOS DE QUALIDADE. CHECAR A LISTA DE INSTITUIÇÕES RECOMENDADAS É UMA BOA MANEIRA DE NÃO CAIR EM ENRASCADAS

Anamba/Divulgação



“A gente tem visto muitas escolas chamando de MBA um programa que é técnico, especializado em um tema. O nome MBA se vulgarizou no Brasil. Então, o aluno precisa tomar muito cuidado, pois pode estar fazendo um curso ótimo, mas que não é MBA”

Armando Dal Colletto,
secretário executivo da Anamba

ANA CLÁUDIA FELIZOLA

Uma estrutura imponente e uma infinidade de alunos matriculados podem ser características que chamam a atenção de quem procura por uma pós-graduação. Elas, contudo, não são indícios de que o diploma recebido terá o valor que se esperava obter. Como acontece em outros níveis de estudo, não é possível afirmar que todas as instituições espalhadas pelo país são de qualidade. Para diferenciar desse universo as que de fato prezam pelos ensinamentos é que órgãos ligados ao setor se dedicam a avaliações de cursos.

No Brasil há 1.381 programas com mestrado e doutorado, 1.054 de mestrado e 40 de doutorado, além de 243 mestrados profissionalizantes, recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), segundo levantamento de 2009. No Distrito Federal, enquanto isso, há 53 programas de pós-graduação com mestrado e doutorado, 20 dedicados ao mestrado e nove ao profissionalizante. A Capes, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), é nacionalmente responsável pelo acompanhamento e pela avaliação de cursos *stricto sensu*, por meio do Sistema de Avaliação da Pós-Graduação, implementado em 1976. Entre os objetivos está o estabelecimento de um padrão de qualidade.

Para obter o status de reconhecimento, um curso precisa atender a uma série de padrões. “Os cursos que recebem os conceitos mais altos são os que têm inserção internacional bastante nítida, com publicações fora do país, envio de professores e

pesquisadores para eventos internacionais e recebimento de alunos estrangeiros. Mas não basta isso, é preciso ter um desempenho compatível, e nós medimos a formação de mestres e doutores”, explica o presidente da Capes, Jorge Almeida Guimarães.

Checar se um curso corresponde ou não a esses critérios estipulados — e que, em tese, qualificam um bom curso — é uma estratégia para escapar de instituições com falsas promessas. “Se uma escola tem credenciamento, esse é um forte indicador

QUANTIDADE ATUAL
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU RECOMENDADOS
PELA CAPES:

NO BRASIL

Mestrado + doutorado:	1.381
Mestrado:	1.054
Mestrado profissionalizante:	243
Doutorado:	40

NO DF

Mestrado + doutorado:	53
Mestrado:	20
Mestrado profissionalizante:	9

Confira a lista completa dos cursos reconhecidos no site www.capes.gov.br.

de qualidade. Outro parâmetro são os rankings, feitos também por entidades independentes”, recomenda o secretário executivo da Associação Nacional de MBA (Anamba), Armando Dal Colletto. “Uma série de quesitos acaba sendo referência, como o currículo do curso, as opiniões dos alunos e as publicações feitas pelos professores, para que o estudante saiba se está fazendo uma pós-graduação que é reconhecida por entidades ou não”, exemplifica.

A Anamba, órgão que confere selos de excelência a MBAs (*Master of Business Administration*), tem hoje 25 cursos credenciados, de oito instituições. “Os *lato sensu* não têm avaliação do MEC. O MBA está numa situação à parte, mas nós temos outros parâmetros que podem ser úteis para que o aluno tenha uma referência”, argumenta Dal Colletto. Segundo ele, esse tipo de pós-graduação precisa ter como objetivo preparar o profissional para trabalhar com gestão e em um cargo de decisão. Por isso, o curso não pode abrir mão de cobrir assuntos variados da administração, como finanças, recursos humanos, comunicação, marketing, ética e sustentabilidade. Caso contrário, não poderá receber essa denominação.

“A gente tem visto muitas escolas chamando de MBA um programa que é técnico, especializado em um tema. O nome MBA se vulgarizou no Brasil. Então, o aluno precisa tomar muito

Curiosidade

Notas recebidas pelos cursos avaliados

1992		2007	
Mestrado			
44,5%	conceitos 5 a 7;	32,8%	conceitos 5 a 7;
37,5%	conceito 4;	34,8%	conceito 4;
18%	conceito 3	30,6%	conceito 3
Doutorado			
55,8%	conceitos 5 a 7;	60,6%	conceitos 5 a 7;
33,2%	conceito 4;	34,7%	conceito 4;
11%	conceito 3	4,2%	conceito 3

Fonte: Capes

EM BUSCA DE UM TÍTULO

De acordo com dados da Capes de 2009, corriam atrás de um canudo 2.842 alunos em mestrados, 1.779 em doutorados e 343 em mestrados profissionalizantes no DF.